

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE *TÉCNICO DE ÁUDIO* DO QUADRO DE PESSOAL DE PROVIMENTO EFETIVO DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA – SERVIÇOS AUXILIARES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 15/2008

TORNO PÚBLICO que estarão abertas, no período de 22 de fevereiro a 07 de março de 2008, as inscrições ao Concurso Público para provimento de vagas constantes deste Edital, além das eventualmente abertas no período de eficácia deste Concurso, destinadas ao provimento do cargo de *Técnico de Áudio*, do Quadro de Pessoal de Provimento Efetivo da Procuradoria-Geral de Justiça – Serviços Auxiliares do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, em regime estatutário, o qual reger-se-á nos termos da Lei Complementar Estadual nº 10.098, de 03 de fevereiro de 1994 e suas alterações e Provimento nº 46/2007 – PGJ (que dispõe sobre o Regulamento dos Concursos Públicos para o Quadro de Pessoal de Provimento Efetivo da Procuradoria-Geral de Justiça – Serviços Auxiliares do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul) e pelas instruções contidas neste Edital.

| ITEM | CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – TÉCNICO DE ÁUDIO | DATAS |
|------|---|----------------------------|
| 1 | Período de inscrições (exclusivamente via <i>Internet</i>) | De 22/02/2008 a 07/03/2008 |
| 2 | Último dia para pagamento do valor da inscrição | 10/03/2008 |
| 3 | Divulgação de edital de homologação das inscrições | 19/03/2008 |
| 4 | Recursos contra o resultado da homologação das inscrições | 20, 24, 25/03/2008 |
| 5 | Publicação do edital de homologação definitiva das inscrições, dos locais, data e do horário das provas objetivas | 30/04/2008 |
| 6 | Aplicação das provas objetivas | 11/05/2008 |
| 7 | Divulgação do gabarito das provas objetivas | 12/05/2008 |
| 8 | Recursos quanto ao gabarito das provas objetivas | 13,14,15/05/2008 |
| 9 | Divulgação do resultado final do concurso | 15/08/2008 |

- As demais atividades pertinentes a este concurso serão, oportunamente, divulgadas por meio de publicação de editais no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.

I. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- O Concurso Público realizar-se-á sob a responsabilidade da Fundação Carlos Chagas, obedecidas as normas deste Edital.
- A divulgação oficial das informações referentes a este Concurso Público dar-se-á pela publicação de editais na Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e por meio da rede mundial de computadores nos sites www.concursosfcc.com.br e www.mp.rs.gov.br.
- O provimento do cargo observará as diretrizes e normas deste Edital, bem como a conveniência administrativa.
- A descrição das atribuições do cargo consta do **Anexo I**.
- O Conteúdo Programático das Provas Objetivas consta do **Anexo II**.
- O Conteúdo Programático do Curso e da(s) Prova(s) de Prática constam do **Anexo III**.

II. DO CARGO

- O código de opção, o cargo, a escolaridade, a jornada de trabalho, o vencimento básico e as vagas são os estabelecidos a seguir:

| CÓDIGO DE OPÇÃO | CARGO | CLASSE | ESCOLARIDADE | CARGA HORÁRIA SEMANAL | VENCIMENTO BÁSICO | VAGAS | VAGAS LEI nº 10.228/94 | TOTAL DE VAGAS |
|-----------------|------------------|--------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------|------------------------|----------------|
| K10 | Técnico de Áudio | M | Ensino Médio Completo | 40 horas | R\$ 2.620,80 | 19 | 02 | 21 |

III. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

- O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências, **na data da posse**:
 - ter sido aprovado e classificado no Concurso, na forma estabelecida neste Edital;
 - ser brasileiro nato, naturalizado ou gozar das prerrogativas contidas no art. 12 da Constituição Federal;
 - possuir os documentos comprobatórios da escolaridade constante do Capítulo II deste Edital;
 - atender, se portador de deficiência, às exigências do Decreto Federal nº 3.298/1999 e da Lei Estadual nº 10.228/1994 e alterações posteriores;
 - estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
 - ter boa conduta comprovada por certidões das Justiças Comum (estadual e federal), Militar (estadual e federal) e Eleitoral;
 - estar apto física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo, o que será verificado por meio de perícia médica a ser indicada pela Divisão de Recursos Humanos da Procuradoria-Geral de Justiça e;
 - ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos de idade.
- A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes disposições e a tácita aceitação das condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos, comunicados e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
 - Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá recolher o valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o Concurso.
- A inscrição ao Concurso será efetuada **exclusivamente pela Internet**, no período de **22/02 a 07/03/2008**, até às 20h30min (horário de Brasília), de acordo com as orientações elencadas no item 3 deste Capítulo.
 - Para inscrever-se via **Internet**, o candidato deverá, no período das inscrições:
 - acessar o endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br durante o período de inscrições e, por meio do *link* correspondente ao **Concurso do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul**, efetuar sua inscrição.
 - Ler atentamente o Edital de Abertura de Inscrições e o Formulário Eletrônico de Inscrição.
 - Preencher o **Formulário Eletrônico de Inscrição** e transmitir os dados pela **Internet**.
 - Imprimir o boleto bancário para pagamento do valor da inscrição correspondente.
 - Efetuar o pagamento da inscrição por meio de boleto bancário, pagável em qualquer agência bancária no valor de **R\$ 70,02** (setenta reais e dois centavos), de acordo com as instruções constantes no endereço eletrônico, até a data limite de **10/03/2008**.
 - Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra o candidato, o boleto deverá ser pago antecipadamente.
 - A Fundação Carlos Chagas disponibilizará computadores para a inscrição de candidatos que não tiverem acesso à **Internet**, nos locais e horários abaixo mencionados, durante o período de inscrições, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30min às 18h.
 - SOFTDESIGN CONSULTORIA E SISTEMAS**
Rua Siqueira Campos, 1184 – Cj. 1105 – Centro – Porto Alegre – RS
 - COLÉGIO ESTADUAL PROTÁSIO ALVES**
Avenida Ipiranga, 1090 – Azenha (Próximo ao Jornal Zero Hora) – Porto Alegre – RS.
 - A partir de **12/03/2008**, o candidato deverá conferir, no endereço eletrônico da Fundação Carlos Chagas, a regularidade do registro dos dados de inscrição e do recolhimento do valor da inscrição. Detectando irregularidade, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC da Fundação Carlos Chagas **(0XX51) 3251-4560 ou (0XX51) 3251-4561** de segunda a sexta-feira, úteis, das 9 às 18 horas (horário de Brasília), para verificar o ocorrido.
 - As inscrições somente serão efetivadas após a confirmação do pagamento do valor da inscrição.
 - Serão tornadas sem efeito as solicitações de inscrição via **Internet**, cujos pagamentos forem efetuados após o dia **10/03/2008**, não sendo devido ao candidato qualquer ressarcimento da importância paga extemporaneamente.
 - Recomendamos ao candidato que sejam observadas atentamente as informações sobre a aplicação da prova, constante no Capítulo IX (Da Prestação das Provas) deste Edital.
 - As informações prestadas no Formulário Eletrônico de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se ao Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e a Fundação Carlos Chagas o direito de excluir do Concurso Público aquele que não preencher o respectivo documento de forma completa e correta, bem como fornecer dados inverídicos ou falsos.
 - O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e a Fundação Carlos Chagas eximem-se das despesas com viagens e estada dos candidatos para prestar a prova do Concurso.
 - Não serão aceitas inscrições pagas por depósito em caixa eletrônico, via postal, *fac-símile* (fax), transferência ou depósito em conta corrente, ordem de pagamento, condicionais e/ou extemporâneas ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital.
 - Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital.
 - O candidato não portador de deficiência que necessitar de condição especial para realização da prova deverá solicitá-la por meio de requerimento enviado via Sedex ou Aviso de Recebimento (AR), à Fundação Carlos Chagas (Núcleo de Execução de Projetos – Ref.: Solicitação/MPRS/TÉCNICO DE ÁUDIO – Av. Prof. Francisco Morato, 1565, Jardim Guedala – São Paulo – SP – CEP 05513-900), no qual declarará a causa da solicitação e informará os recursos especiais necessários à prestação da prova.
 - O candidato que não o fizer até o dia **10/03/2008**, seja qual for o motivo alegado, **não terá** atendida a condição especial requerida.
 - O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade do pedido.
 - A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização da prova poderá fazê-lo em sala reservada para tanto, desde que o requeira, observando os procedimentos constantes do item 10 deste Capítulo, para adoção das providências necessárias.
 - Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.
 - A criança deverá permanecer no ambiente reservado para amamentação, acompanhada de adulto responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata).
 - Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal.
 - Na sala reservada para amamentação, ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência de babás ou quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a candidata.
 - A homologação das inscrições será divulgada por meio de edital publicado na imprensa oficial do Estado.

V. DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

1. Às pessoas portadoras de deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal é assegurado o direito de inscrição para o cargo em Concurso Público, **cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras.**
2. Em cumprimento ao disposto no art. 1º, parágrafo único, e art. 3º da Lei Estadual nº 10.228, de 06 de julho de 1994, e alterações posteriores, ser-lhes-á reservado o percentual de **10% (dez por cento)** das vagas existentes, que vierem a surgir ou forem criadas no prazo de validade do Concurso.
3. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias mencionadas no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999 e suas alterações.
4. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/1999, particularmente em seu artigo 40, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
5. O candidato deverá declarar, quando da inscrição, ser portador de deficiência, especificando-a no Formulário Eletrônico de Inscrição via *Internet* e, até o dia **10/03/2008**, deverá encaminhar via SEDEX ou Aviso de Recebimento (AR), à Fundação Carlos Chagas (A/C Núcleo de Execução de Projetos – Ref.: Laudo Médico – Concurso Público – MPRS / **TÉCNICO DE ÁUDIO** – Av. Professor Francisco Morato, 1565, Jardim Guedala – São Paulo – SP – CEP 05513-900), o **Laudo Médico original e expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes da data de publicação deste Edital**, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação da sua prova. Ao Laudo Médico deverão ser anexadas as seguintes informações: nome completo, número do documento de identidade (RG), número do CPF, número do telefone para contato e o cargo pretendido.
 - 5.1 Os candidatos que não atenderem aos dispositivos mencionados neste item **serão considerados como não portadores de deficiência.**
6. O candidato portador de deficiência, caso necessite de algum atendimento e/ou condição especial para a realização da prova, deverá solicitá-lo, por escrito, na forma do item 5 deste Capítulo, até a data de **10/03/2008**.
 - 6.1 Os candidatos que não atenderem ao disposto no item 6 deste Capítulo, **não terão** o atendimento e/ou condição especial para a realização das provas.
 - 6.2 O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade do pedido.
 - 6.3 O candidato portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas, além do envio da documentação indicada no item 5 deste Capítulo, deverá encaminhar solicitação por escrito até o dia **10/03/2008**, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.
 - 6.4 Aos deficientes visuais (cegos) que solicitarem prova especial em Braille serão oferecidas provas nesse sistema e suas respostas deverão ser transcritas também em Braille. Os referidos candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicação da prova, reglete e punção, podendo utilizar-se de soroban.
 - 6.5 O candidato que solicitar prova especial ampliada deverá indicar o tamanho da fonte de sua prova ampliada, entre 18, 24 ou 28. Não havendo indicação do tamanho de fonte, a prova será confeccionada em fonte 24.
7. O candidato portador de deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções constantes deste Capítulo não poderá impetrar recurso em favor de sua condição.
8. O candidato portador de deficiência, se aprovado de acordo com as normas estabelecidas neste Edital, além de figurar nas listas de classificação geral terá seu nome constante da lista específica de portadores de deficiência.
9. O candidato portador de deficiência, se classificado de acordo com o estabelecido nos itens 4 e 5 do Capítulo VII, **será convocado, por edital, antes da realização da segunda fase do Concurso, para perícia médica.** Quando convocado, deverá, munido de documento de identidade original, submeter-se à avaliação a ser realizada por Órgão Pericial indicado pela Divisão de Recursos Humanos da Procuradoria-Geral de Justiça, objetivando verificar se a deficiência se enquadra na previsão do artigo 4º e seus incisos do Decreto Federal nº 3.298/1999 e suas alterações, assim como, se há compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, observadas as seguintes disposições:
 - 9.1 Verificada a incompatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo postulado, o candidato será eliminado do certame.
 - 9.2 Será excluído da lista de deficientes o candidato cuja deficiência de que é portador não se fizer constatada na forma do artigo 4º e seus incisos do Decreto Federal nº 3.298/1999 e suas alterações, e eliminado do certame, caso não atenda as disposições dos itens 1 e 2 do Capítulo VII.
 - 9.3 O candidato que não comparecer no prazo fixado na convocação de que trata o item 9 deste Capítulo, será automaticamente excluído da lista de classificação especial, permanecendo seu nome a figurar somente na lista de classificação geral, desde que observados os dispostos nos itens 1 e 2 do Capítulo VII.
 - 9.4 A perícia médica, exigida no item 9 deste Capítulo, não isenta o candidato aprovado e nomeado, do exame médico admissional por ocasião da posse, conforme alínea "h", item 1 do Capítulo III.
10. Não ocorrendo aprovação de candidatos portadores de deficiência para o preenchimento das vagas reservadas, essas serão providas pelos demais candidatos aprovados, com estrita observância da ordem de classificação final.
11. A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste Capítulo, implicará a perda do direito a ser nomeado para as vagas reservadas a deficientes.
12. O laudo médico de que trata o item 5 deste Capítulo apresentado pelo candidato terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido.
13. Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria.

VI. DAS PROVAS

1. O Concurso Público para o cargo de Técnico de Áudio será constituído de provas de caráter eliminatório e classificatório.
2. O concurso para o cargo de Técnico de Áudio será composto de três fases:
 - 1ª Fase:** será constituída por provas objetivas de múltipla escolha, no valor total de 60 (sessenta) pontos, distribuídos conforme o quadro constante do item 3 deste capítulo;
 - 2ª Fase:** será constituída por prova(s) de prática de conhecimentos específicos, que exigirá a frequência obrigatória em curso fornecido ao candidato. O valor total da prova prática será de 30 pontos;
 - 3ª Fase:** será constituída por prova de títulos, no valor total de 10 pontos, conforme item 3 deste Capítulo.
3. Quadro das provas:

| | Prova | Caráter da Prova | Número de Questões | Pontos por questão | Total de Pontos |
|---------|---------------------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| 1ª FASE | Conhecimentos Específicos | Eliminatório e Classificatório | 30 | 1 | 30 |
| | Língua Portuguesa | Classificatório | 10 | 1 | 10 |
| | Legislação | Classificatório | 10 | 1 | 10 |
| | Informática | Classificatório | 10 | 1 | 10 |
| 2ª FASE | Prova(s) de Prática | Eliminatório e Classificatório | – | – | 30 |
| 3ª FASE | Títulos | Classificatório | – | – | 10 |

4. As provas de caráter eliminatório também terão caráter classificatório.

VII. DAS PROVAS OBJETIVAS

1. Somente serão considerados habilitados à segunda fase, ou seja, só poderão frequentar o curso prático os candidatos que tenham atingido um desempenho mínimo de 18 pontos (60% dos pontos possíveis) na prova objetiva de caráter eliminatório (prova de conhecimentos específicos) e estejam listados, considerando a soma das notas de todas as provas objetivas da primeira fase, em ordem decrescente de pontos, até a 19ª (décima nona) posição da lista de classificação geral.
2. No caso de haver empate na pontuação correspondente a 19ª (décima nona) posição, todos os candidatos nesta situação estarão habilitados a frequentar o curso prático.
3. Os candidatos não habilitados à segunda fase, ou seja, a frequentarem o curso prático estarão automaticamente eliminados do Concurso.
4. Os candidatos portadores de deficiência concorrerão em lista classificatória própria de vagas legalmente reservadas. Somente estarão habilitados à segunda fase, ou seja, só poderão frequentar o curso prático os portadores de deficiência que tenham atingido desempenho mínimo de 18 pontos (60% dos pontos possíveis) na prova objetiva de caráter eliminatório (prova de conhecimentos específicos) e estejam listados, considerando a soma das notas de todas as provas objetivas da primeira fase, em ordem decrescente de pontos, até a 4ª (quarta) posição da lista de classificação especial.
5. No caso de haver empate na pontuação correspondente a 4ª (quarta) posição da lista de classificação especial mencionada no item 4 deste Capítulo, todos os candidatos nesta situação estarão habilitados à segunda fase, ou seja, frequentar o curso prático.
6. Os candidatos portadores de deficiência, para estarem habilitados a participarem da segunda fase, ou seja, frequentar o curso prático, além do previsto nos itens 4 e 5 deste Capítulo, deverão se submeter a perícia médica conforme Capítulo V, item 9.
7. Os candidatos portadores de deficiência não habilitados à segunda fase, ou seja, a frequentarem o curso prático, estarão automaticamente eliminados do Concurso.
8. Os conteúdos programáticos das provas objetivas de Conhecimentos Específicos, Língua Portuguesa, Legislação e Informática encontram-se no Anexo II deste Edital.

VIII. DO CURSO E PROVA(S) DE PRÁTICA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Para a realização da(s) prova(s) de prática(s) será exigida a frequência em curso prático, destinado ao desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades de gravação e degravação e das demais habilidades requeridas para o desempenho das atribuições do cargo.
2. O local, data, horário e período da realização do curso prático serão divulgados por meio de Edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.
3. O curso prático consistirá de um treinamento de caráter teórico e prático, com frequência obrigatória e carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas/aula, na modalidade presencial, no turno noturno.
4. O curso prático estará, predominantemente, voltado para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades de gravação e degravação e das demais habilidades requeridas para o desempenho das atribuições do cargo, conforme o programa, constante do Anexo III.
5. Durante o curso prático será(ão) aplicada(s) a(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos.
6. A(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos versará(ão) sobre os conteúdos ministrados durante o curso, conforme o programa constante do Anexo III.
7. A frequência ao curso e a(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos terão caráter eliminatório e classificatório.
8. O tipo (teórica e/ou prática) e os critérios de avaliação da(s) prova(s) de prática serão divulgados no Edital de que trata o item 2 deste Capítulo.
9. O candidato terá a sua(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos avaliada por um examinador que, em conjunto com o examinado, assinarão a respectiva planilha de avaliação ao final da aplicação da(s) prova(s).
10. Serão considerados aprovados os candidatos que atingirem o desempenho mínimo de 18 pontos (60% dos pontos possíveis) na(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos e possuírem a frequência mínima de 90% (noventa por cento) no curso prático.
11. Os candidatos que não atingirem o desempenho e a frequência previstos no item 10 deste capítulo, estarão automaticamente eliminados do Concurso, independente da nota atingida nas provas objetivas, e não estarão habilitados a participar de prova de títulos.
12. A frequência ao curso não gera vínculo, de qualquer espécie, do candidato para com a Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.
13. Aos candidatos portadores de deficiência também aplicam-se as regras estabelecidas neste Capítulo.

IX. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

1. A aplicação das Provas Objetivas está prevista para o dia **11/05/2008** na Cidade de **Porto Alegre – RS**.
2. A confirmação da data das provas objetivas e as informações sobre horários e locais serão divulgadas por meio de Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, com antecedência mínima de 8 (oito) dias, de Cartões Informativos encaminhados aos candidatos por intermédio dos Correios e pelo **sítio www.concursosfcc.com.br** da Fundação Carlos Chagas. Para tal, é imprescindível que o endereço constante no Formulário Eletrônico de Inscrição esteja completo e correto, inclusive com a indicação do CEP.
3. A aplicação das provas na data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.
4. Caso o número de candidatos inscritos exceda à oferta de lugares adequados nos estabelecimentos localizados na Cidade de Porto Alegre, a Fundação Carlos Chagas reserva-se o direito de alocá-los em cidades próximas à determinada para aplicação das provas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao transporte e alojamento desses candidatos.
5. Havendo alteração da data prevista, as provas poderão ocorrer em sábados, domingos ou feriados.
6. A comunicação feita por intermédio do Cartão Informativo não tem caráter oficial, sendo meramente informativa. O candidato deverá acompanhar pelo Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul a publicação do Edital de Convocação para realização das provas.

- 6.1 O envio de comunicação pessoal (Cartão Informativo) dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato de consultar o Edital de Convocação para as Provas.
7. O candidato que não receber o Cartão Informativo até o 3º (terceiro) dia que anteceder a aplicação das provas objetivas, deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC da Fundação Carlos Chagas, pelos telefones (0XX51) 3251-4560 ou (0XX51) 3251-4561, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, das 9 às 18 horas, horário de Brasília ou consultar o site da Fundação Carlos Chagas: www.concursosfcc.com.br ou do Ministério Público do Rio Grande do Sul: www.mp.rs.gov.br.
8. O candidato só poderá realizar as provas objetivas, na data, no horário e nos locais constantes:
- no Cartão Informativo; e
 - nos endereços eletrônicos da Fundação Carlos Chagas: www.concursosfcc.com.br e do Ministério Público do Rio Grande do Sul: www.mp.rs.gov.br.
9. Eventuais retificações de erros de digitação verificadas no Cartão Informativo enviado ao candidato quanto a nome, número do documento de identidade, sexo, data de nascimento, endereço, etc., deverão ser solicitadas somente no dia da respectiva prova, em formulário específico.
10. Caso haja inexistência na informação relativa à Opção de Cargo e/ou à condição de portador de deficiência, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC da Fundação Carlos Chagas com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data de realização da prova, pelos telefones (0XX51) 3251-4560 ou (0XX51) 3251-4561, de segunda a sexta-feira, úteis, das 9 às 18 horas – horário de Brasília.
- 10.1 O candidato que não entrar em contato com o SAC, no prazo mencionado, será o único responsável pelas conseqüências advindas de sua omissão.
11. Somente será admitido à sala de prova o candidato que estiver portando documento de identidade original que bem o identifique, como: Carteira e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédula de Identidade para Estrangeiros; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por Lei Federal, valem como documento de identidade, a exemplo das carteiras da OAB, CREA, CRM, CRC etc.; Certificado de Reservista; Passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei nº 9.503/97).
- 11.1 Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 11.2 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar boletim de ocorrência expedido por órgão policial há, no máximo 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendidas a coleta de assinaturas e impressão digital em formulário específico.
12. Não haverá segunda chamada ou repetição de prova. O candidato não poderá alegar desconhecimento acerca da data, local e horário de realização das provas, como justificativa de sua ausência.
13. O não comparecimento à prova, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.
14. A Fundação Carlos Chagas, objetivando garantir a lisura, a autenticidade e a idoneidade do Concurso Público e, zelando pelo interesse público e, em especial, dos candidatos, solicitará, quando da aplicação das provas, a autenticação digital do candidato na Folha de Respostas Personalizada. Na hipótese de o candidato se recusar a fazê-la ou se, por qualquer motivo, não for possível essa forma de identificação, deverá registrar sua assinatura, em campo específico, por três vezes.
15. A avaliação das provas objetivas far-se-á, exclusivamente, por meio da Folha de Respostas personalizada, sendo nula qualquer outra forma de avaliação. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões personalizado. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- 15.1 O candidato será o único responsável pelos prejuízos advindos de marcações incorretas na Folha de Respostas.
16. O candidato deverá comparecer ao local de prova designado, com antecedência **mínima de 30 (trinta) minutos**, munido de:
- original de um dos documentos de identificação referidos no item 11 deste Capítulo;
 - caneta esferográfica de tinta preta, lápis preto nº 2 e borracha; e
 - comprovante de inscrição (Cartão Informativo), se houver recebido.
17. Na Folha de Respostas das Provas Objetivas o candidato deverá assinar no campo apropriado e preencher os alvéolos com caneta esferográfica de tinta preta ou reforçá-los com grafite na cor preta, caso a marcação se dê com esferográfica de tinta azul.
- 17.1 As questões da prova objetiva serão do tipo múltipla escolha.
- 17.2 Não será computada questão com emenda ou rasura, ainda que legível, nem questão não respondida ou que contenha mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta.
- 17.3 Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, vez que qualquer marca poderá ser identificada pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
18. Durante a realização das Provas objetivas, **não será permitida nenhuma espécie de consulta** ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de máquina calculadora, livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
19. Motivará a eliminação do candidato, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outras relativas ao Concurso, aos comunicados, às Instruções ao Candidato ou às Instruções constantes das provas.
20. Será excluído do Concurso Público o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido, inadmitindo-se qualquer tolerância;
 - não comparecer às provas, qualquer que seja o motivo alegado;
 - não apresentar documento que bem o identifique, de acordo com o item 11 deste Capítulo;
 - ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início da prova;
 - fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o fornecido pela Fundação Carlos Chagas no dia da prova;
 - ausentar-se da sala de prova levando Folha de Respostas, o Caderno de Questões ou outros materiais não permitidos, sem autorização;
 - estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
 - utilizar-se de meios ilícitos para a execução das provas;
 - não devolver integralmente o material recebido;
 - for surpreendido, durante a realização da prova, em comunicação com outro candidato, bem como utilizando-se de quaisquer dos recursos mencionados no item 18 deste Capítulo.
 - estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (*bip*, telefone celular, relógios digitais, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;
 - tratar incorretamente ou agir com descortesia em relação a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas, bem como aos Coordenadores e seus Auxiliares ou Autoridades presentes.
- 20.1 O candidato que estiver portando equipamento eletrônico como os indicados no item 18 e na alínea "k" do item 20, ambos deste Capítulo, deverá desligar o aparelho antes do início da prova.
- 20.2 Na realização da(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos o candidato somente poderá utilizar-se dos equipamentos e/ou materiais fornecidos pela organizadora do Concurso.
21. Eventuais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares, equipamentos eletrônicos como os indicados no item 18 e na alínea "k" do item 20, ambos deste Capítulo, deverão ser lacrados pelo candidato, antes do início da(s) prova(s), utilizando saco plástico fornecido pela Fundação Carlos Chagas no dia da prova, exclusivamente para tal fim.
- Os aparelhos eletrônicos deverão ser desligados pelo candidato e acondicionados no respectivo saco plástico antes de ser lacrado.
 - Os pertences pessoais lacrados serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova, onde deverão permanecer durante todo o período de permanência dos candidatos no local de prova. Ao término da prova o candidato poderá levar consigo o saco plástico lacrado. A Fundação Carlos Chagas não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização da prova, nem por danos neles causados.
 - Os aparelhos eletrônicos deverão permanecer lacrados e desligados até a saída do candidato do local de realização das provas.
 - O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a Folha de Respostas, o Caderno de Questões personalizado.
22. Poderá participar do Concurso Público objeto deste Edital o candidato cujo nome, por qualquer motivo, no dia das provas objetivas, não constar das listagens oficiais estabelecidas no Edital de Convocação, desde que apresente o respectivo comprovante de recolhimento do valor da inscrição e mediante preenchimento de formulário específico, observadas as demais regras constantes deste Edital.
- 22.1 A inclusão de que trata o item acima será concedida somente aos candidatos que tiverem sua inscrição **homologada**. Os candidatos que após recurso constarem da lista de inscrições **não homologada** não poderão participar em hipótese alguma da respectiva inclusão.
23. A inclusão da inscrição de que trata o item 22, deste Capítulo, está condicionada à verificação da sua regularidade pela Fundação Carlos Chagas, na fase do julgamento das provas objetivas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.
24. Constatada a irregularidade da inscrição, mencionada no item 22, deste Capítulo, a inclusão será automaticamente cancelada independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.
25. Quando, após as provas, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o mesmo será automaticamente eliminado do Concurso.
26. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato da sala de prova.
27. Em hipótese nenhuma será realizada qualquer prova fora do local, data e horário determinados.
28. Por razões de ordem técnica, de segurança e de direitos autorais adquiridos, a Fundação Carlos Chagas não fornecerá exemplares dos Cadernos de Questões a candidatos ou a instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Concurso Público. As questões das provas e respectivas respostas consideradas como certas serão divulgadas no endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br, em data a ser comunicada no dia da aplicação da prova.

X. DOS TÍTULOS

- O período e o local de entrega dos títulos serão divulgados por meio de Edital de Convocação que será publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.
- Somente serão avaliados os títulos entregues dentro do prazo que será estabelecido em Edital a ser publicado.
 - Expirando o período de entrega dos títulos, não serão aceitos pedidos de inclusão de documentos, sob qualquer hipótese ou alegação, valendo para tanto a data do protocolo.
- Não serão aceitos títulos enviados por fax, e-mail, via postal ou por outro meio que não o estabelecido neste Edital ou no Edital de Convocação para Entrega dos Títulos.
- Todos os títulos deverão ser comprovados por documentos que contenham as informações necessárias ao perfeito enquadramento e conseqüente valoração.
- Todos os documentos deverão ser entregues somente em cópias autenticadas.
- Serão aceitos títulos obtidos pelo candidato até a data final do prazo de recebimento de títulos, publicada em edital que estabelecer o local e período para a entrega dos mesmos.
- A irregularidade ou ilegalidade constatada em relação a algum dos títulos apresentados acarretará a desconsideração do mesmo. Comprovada a responsabilidade do candidato, será o mesmo excluído do Concurso.
- Os títulos receberão pontuação conforme especificações contidas na tabela a seguir:

| Descrição | | Nº de Pontos por Título |
|---|---|-------------------------|
| Item 01 | EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | |
| | Mínimo de 1 ano até 2 anos | 2,0 |
| | mais de 2 anos até 4 anos | 4,0 |
| | mais de 4 anos | 7,0 |
| Número máximo de pontos do item 01 | | 7,0 |
| Item 02 | ESTÁGIOS | |
| | Até 12 meses | 0,3 |
| | Acima 12 meses até 24 meses | 0,6 |
| | Acima de 24 meses | 1,0 |
| Número máximo de pontos do item 02 | | 1,0 |
| Item 03 | CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO | |
| | Língua Portuguesa – com no mínimo 50 horas/aula – por curso | 0,5 |
| | Língua Estrangeira (Inglês) – com no mínimo 50 horas/aula – por curso | 0,5 |
| | Informática – com no mínimo 50 horas/aula – por curso | 0,5 |
| Número máximo de pontos do item 03 | | 2,0 |

- A comprovação de tempo de serviço, para fins de experiência profissional, deverá ser feita de uma das seguintes formas:
 - tempo de serviço com vínculo empregatício em empresas privadas:** mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social acompanhado de atestado em papel timbrado da empresa, com carimbo do CNPJ e assinatura do responsável legal pela empresa, o qual deverá expressar claramente as atividades exercidas (que deverão ser relacionadas com a área profissional do cargo), bem como o período que o candidato esteve vinculado à empresa, com a data de início e de término (dia, mês e ano).
 - tempo de serviço com vínculo empregatício ou estatutário em órgãos públicos:** por meio de certidões ou atestados fornecidos pelos órgãos públicos. Os documentos que comprovem o tempo de serviço deverão ser oficiais (com timbre, carimbo do órgão público, assinatura do responsável e expedido pelo Departamento de Pessoal do órgão público) e expressar claramente as atividades exercidas (que deverão ser relacionadas com a área profissional do cargo), bem como o período que o candidato esteve vinculado à instituição com a data de início e de término (dia, mês e ano) e apuração do tempo líquido.
 - tempo de serviço como profissional liberal autônomo:** certidões ou atestados de órgãos públicos ou de empresas privadas, referendados pelos respectivos Conselhos de Classe ou Entidades equivalentes. Também serão aceitos comprovantes de recolhimento ao INSS como autônomos, acompanhados de alvará, identidade profissional (registro de classe) ou comprovante de pagamento do ISSQN, que possibilitem identificar a função exercida.
- Para fins de contagem de tempo de experiência profissional, será considerado mês o período de 30 (trinta) dias, independentemente do dia de seu início, e será considerado ano o período de

- 12 (doze) meses, independentemente do mês de seu início. Poderão ser reunidos períodos de tempo de épocas diferentes, até completar 1 (um) mês ou 1(um) ano, respectivamente.
11. A comprovação do tempo de estágio deverá ser feita por meio de certificados ou atestados emitidos em papel timbrado, que contenham o período que o candidato esteve vinculado à instituição (contendo a data de início e de término: dia, mês e ano).
 12. Os títulos listados nos itens 01 e 02, somente serão considerados, para fins de pontuação na prova de títulos, os que tiverem relação com a área de conhecimentos específicos do cargo, ou seja, se realizados na área de áudio.
 13. Somente serão considerados válidos como comprovantes, no item 03, de conclusão de cursos de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (inglês) e Informática – Diploma (fotocópia frente e verso), ou Histórico Escolar que contenha a indicação de conclusão do curso, ou Certificado, em papel timbrado, contendo a carga horária e a indicação de conclusão do curso.
 14. Para cada um dos itens serão considerados os pontos somente até o número máximo indicado, por item, na tabela.
 15. Um mesmo título não será considerado em mais de um item ou linha da tabela, em hipótese alguma.
 16. Os documentos apresentados em Língua Estrangeira deverão estar traduzidos por Tradutor Juramentado.
 17. Os documentos a serem entregues deverão estar rubricados e numerados por página, em ordem seqüencial, conforme estiverem listados na "Relação de documentos para a prova de títulos".
 18. A "Relação de Documentos para a Prova de Títulos" deverá ser apresentada em 2 (duas) vias (obrigatoriamente digitada ou datilografada), conforme o modelo a seguir:

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

| |
|---|
| <p><u>Identificação do Candidato:</u></p> <p>1) Concurso: 2) Cargo/Código de Opção: 3) Nome do Candidato: 4) Número do Documento de Identidade: 5) Número de inscrição:</p> <p><u>Lista de Documentos Anexos:</u></p> <p>Página 1 – Título "x" Página 2 – Título "y" Página 3 – Título "z"</p> <p>Data e assinatura do candidato:</p> |
|---|

19. Quando o nome do candidato for diferente do constante nos documentos apresentados, deverá ser anexado comprovante de alteração do nome (por exemplo: certidão de casamento).
20. Cada título será considerado e avaliado uma única vez, situação em que fica vedada a cumulatividade de créditos.
21. A avaliação dos títulos será feita pela Fundação Carlos Chagas e o seu resultado será divulgado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e nos sites www.concursosfcc.com.br e www.mp.rs.gov.br.
22. Os documentos relativos a Títulos, apresentados pelo candidato, terão validade somente para os Concursos Públicos de que tratam este Edital e não serão devolvidos.

XI. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A nota final do candidato será dada pelo somatório da multiplicação do número de acertos em cada prova objetiva pelos respectivos pontos por questão da referida prova, conforme quadro constante do item 3, do Capítulo VI deste Edital, somando-se ainda as pontuações obtidas na(s) prova(s) de prática de conhecimentos específicos e na prova de títulos.
2. Será considerado aprovado o candidato que preencher os requisitos constantes dos itens 1, 2, 4 e 5, do capítulo VII, e dos itens 10 e 13 do capítulo VIII, e que não tenha incorrido em nenhuma das situações previstas no item 20, do capítulo IX, deste Edital.
3. Os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente de nota final, em 2 (duas) listas de classificação, conforme a seguir:
 - I. lista de classificação geral, nela integrando os portadores de deficiência;
 - II. lista de classificação especial, para portadores de deficiência;
4. No caso de haver candidatos com idêntico número de pontos na nota final, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:
 - I. o que tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos do art. 27, parágrafo único, da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;
 - II. o que tiver obtido a maior nota nas provas de caráter eliminatório, obedecida a seguinte ordem: 1º Conhecimentos Específicos e 2º Prova de Prática.
 - III. o que tiver obtido a maior nota nas provas de caráter classificatório, obedecida a seguinte ordem: 1º Língua Portuguesa, 2º Legislação, 3º Informática e 4º Títulos.
 - IV. permanecendo ainda o empate, será realizado Sorteio Público, comunicado aos candidatos através de Edital publicado com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data de sua realização.
5. O Edital de homologação deste Concurso, a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, conterá apenas informações relativas aos candidatos aprovados.

XII. DOS RECURSOS

1. Serão admitidos recursos quanto:
 - a) às inscrições não homologadas;
 - b) às questões das provas objetivas e gabaritos preliminares;
 - c) ao resultado das provas objetivas;
 - d) ao resultado da perícia médica;
 - e) ao resultado final da(s) prova(s) de prática;
 - f) ao resultado da prova de Títulos.
2. Os recursos mencionados no item acima deverão ser interpostos no prazo de **3 (três) dias úteis**, após a concretização do evento que lhes disser respeito, tendo como termo inicial o **1º (primeiro) dia útil** subsequente à data em que for publicado, no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, o respectivo Edital.
3. Os recursos deverão ser entregues pessoalmente pelo candidato ou por terceiro com procuração e protocolados no Posto da Fundação Carlos Chagas, em funcionamento no Colégio Estadual Protásio Alves, sito à Avenida Ipiranga, 1.090 – Azenha (Próximo ao Jornal Zero Hora) – Porto Alegre – RS, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30min às 18h, nos dias a serem oportunamente divulgados por meio de Edital que será publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.
 - 3.1 O recurso interposto por procurador, com poderes e finalidade específicos, só será aceito se estiver acompanhado do respectivo instrumento de mandato (não necessitando autenticação em cartório) e da cópia reprográfica do documento de identidade do procurador e do candidato.
 - 3.2 O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito, sendo considerada, para tanto, a data do protocolo.
 - 3.3 Não serão aceitos os recursos interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.
4. Os recursos às questões da prova e gabaritos preliminares deverão ser apresentados conforme descrito a seguir:

- a) O "**Pedido de Recurso**" deverá ser apresentado **em 02 (duas) vias, digitadas ou datilografadas**, conforme modelo a seguir:

MODELO DE IDENTIFICAÇÃO DE RECURSO

| |
|--|
| <p>Concurso: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</p> <p>Candidato: _____</p> <p>Nº Documento Identidade: _____ Nº Inscrição: _____</p> <p>Cargo/Código de Opção: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Assinatura: _____</p> |
|--|

- b) As "**Razões do Recurso**" deverão ser apresentadas em **02 (duas) vias, digitadas ou datilografadas**, devendo conter:
 - número da questão e tipo do gabarito.
 - objeto do pedido e as razões do recurso em exposição detalhada e fundamentada, devendo as mesmas serem apresentadas **EM FOLHAS SEPARADAS POR CADA QUESTÃO RECORRIDA, sem qualquer sinal identificador do candidato.**
5. Os recursos constantes nas alíneas "a", "c", "d", e "f" do item 1 deste Capítulo, deverão ser digitados ou datilografados e entregues em **2 (duas) vias** (original e cópia) conforme modelo a seguir:

MODELO DE IDENTIFICAÇÃO DE RECURSO

| |
|--|
| <p>Concurso: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</p> <p>Candidato: _____</p> <p>Nº Documento Identidade: _____ Nº Inscrição: _____</p> <p>Cargo/Código de Opção: _____</p> <p>Fundamentação Lógica do Recurso: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Assinatura: _____</p> |
|--|

6. Somente serão apreciados os recursos expressos em termos convenientes, que apontem as circunstâncias que os justifiquem e interpostos dentro do prazo.
 - 6.1 Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo, não serão conhecidos.
7. Não serão aceitos recursos interpostos por *fac-símile*(fax), *telex*, *Internet*, telegrama ou outro meio que não seja o estabelecido neste Edital.
8. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) da prova objetiva eventualmente anulada(s) será(ão) concedido(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.
9. O gabarito divulgado poderá ser alterado, em função dos recursos impetrados e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.
10. A Banca Examinadora constitui última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
11. Na ocorrência do disposto nos itens 8 e 9, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.
12. As decisões dos recursos são dadas a conhecer coletivamente e apenas quanto aos pedidos que forem deferidos.
13. A(s) prova(s) de prática(s), exceto quando escritas, serão registradas em gravação de áudio ou por qualquer outro meio que possibilite a sua posterior reprodução, e o respectivo recurso deverá ser apresentado em conformidade com o exigido no edital de divulgação dos resultados da(s) prova(s) de prática.

XIII. DO PROVIMENTO DO CARGO

1. O provimento do cargo dar-se-á conforme as necessidades e possibilidades da Procuradoria-Geral de Justiça, seguindo rigorosamente a ordem de classificação final dos candidatos.
2. A posse implica aceitação expressa do cargo, do local e da sede indicados para o seu exercício.
3. A posse condicionar-se-á à satisfação dos requisitos referidos no Capítulo III deste Edital.
 - 3.1 O candidato portador de deficiência, quando nomeado, deverá submeter-se à avaliação médica a ser realizada por Órgão Pericial indicado pela Divisão de Recursos Humanos da Procuradoria-Geral de Justiça, em conformidade com a alínea "h" do item 1 do Capítulo III, na qual será novamente verificada a compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado. Verificada a incompatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo postulado, o candidato será eliminado do certame, sendo tornada sem efeito sua nomeação.
4. A publicação da nomeação será feita na Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.
5. Os prazos para posse são os previstos no artigo 18 da Lei Complementar Estadual nº 10.098, de 03 de fevereiro de 1994, e suas alterações, e se iniciam a partir da comunicação oficial da nomeação, a qual se dará conforme determinado no item 4 deste Capítulo.
6. Ressalvada a hipótese de opção por última chamada, o candidato nomeado que não tomar posse no cargo será excluído do Concurso.
7. Ao candidato nomeado poderá ser enviado telegrama de comunicação da nomeação. Este documento terá, tão-somente, a finalidade de conferir agilidade ao processo de chamada dos candidatos nomeados, não se caracterizando, em hipótese alguma, como meio de comunicação oficial da nomeação.
8. A comunicação oficial da nomeação dar-se-á conforme determinado no item 4 deste Capítulo, não podendo o candidato, em hipótese alguma, no caso de expirar o prazo à posse, ainda que não tenha recebido o telegrama mencionado no item 7 deste Capítulo, requerer sua posse intempestiva sob alegação de desconhecimento de sua nomeação.
9. O acompanhamento das nomeações também poderá ser feito pelo *site* www.mp.rs.gov.br.
10. O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, no recebimento dos documentos para a posse, afixará 1 (uma) foto 3x4 do candidato no Cartão de Autenticidade Digital – CAD e, na seqüência, coletará assinatura do candidato e procederá autenticação digital no Cartão.

XIV. DA HOMOLOGAÇÃO

1. O resultado final do Concurso, após decididos todos os recursos interpostos, será homologado e publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.

XV. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a tácita aceitação das condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
2. Legislação em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como as alterações em dispositivos de lei e atos normativos a ela posteriores, não serão objeto de avaliação na prova do Concurso.
3. Todos os cálculos descritos neste Edital, relativos aos resultados das provas, serão realizados com duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.
4. O Concurso Público terá eficácia de 2 (dois) anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, uma única vez, a critério do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

5. A aprovação e classificação no Concurso geram para o candidato apenas expectativa de direito à nomeação.
6. O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul reserva-se o direito de proceder às nomeações, em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e o número de vagas existentes.
7. Os atos relativos ao presente Concurso, a exemplo de convocações, avisos e comunicados serão publicados na Imprensa Oficial e ficarão à disposição dos candidatos no site da Fundação Carlos Chagas (www.concursosfcc.com.br).
8. A Fundação Carlos Chagas disponibilizará o boletim de desempenho nas provas para consulta por meio dos números do CPF e de inscrição do candidato, no endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br em data a ser determinada no Edital de Homologação Final do Concurso, a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, conforme item 7 deste Capítulo.
9. O acompanhamento das publicações, editais, avisos e comunicados referentes ao Concurso Público é de responsabilidade exclusiva do candidato. Não serão prestadas por telefone informações relativas ao resultado do Concurso Público.
10. Não serão fornecidos, pela Fundação Carlos Chagas, atestados, declarações, certificados ou certidões relativos à habilitação, classificação ou nota de candidatos, valendo para tal fim o boletim de desempenho disponível no endereço eletrônico da referida Fundação, conforme item 8 deste Capítulo, e a publicação da homologação do resultado do concurso no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, conforme Capítulo XIV deste Edital.
11. Em caso de alteração dos dados pessoais (nome, endereço, telefone para contato) constantes do Formulário Eletrônico de Inscrição, o candidato deverá:
 - 11.1 entrar em contato, até a homologação do Concurso, com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC da Fundação Carlos Chagas (0XX51) 3251-4560 ou (0XX51) 3251-4561, de segunda a sexta-feira, úteis, das 9 às 18 horas (horário de Brasília) ou dirigir-se à sala de coordenação do local em que estiver prestando provas para solicitar a correção;
 - 11.2 dirigir-se, após a homologação do Concurso, à Unidade de Concursos Públicos – Divisão de Recursos Humanos da Procuradoria-Geral de Justiça, sita na Rua Andrade Neves nº 106, 14º andar, Centro, Porto Alegre – RS, para atualizar os dados.
12. É de responsabilidade do candidato manter seu endereço e telefone atualizados para viabilizar eventuais contatos que se façam necessários.
 - 12.1 O candidato aprovado deverá manter seu endereço atualizado até que se expire o prazo de validade do Concurso.
13. O Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Fundação Carlos Chagas não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:
 - a) endereço não atualizado;
 - b) endereço de difícil acesso;
 - c) correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
 - d) correspondência recebida por terceiros.
14. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova e/ou tornar sem efeito a nomeação do candidato, em todos os atos relacionados ao Concurso, quando constatada a omissão, declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com a finalidade de prejudicar direito ou criar obrigação.
 - 14.1 Comprovada a inexistência ou irregularidades descritas no item 14 deste Capítulo, o candidato estará sujeito a responder por Falsidade Ideológica de acordo com o artigo 299 do Código Penal.
15. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.
16. As despesas relativas à participação do candidato em qualquer fase do Concurso e à apresentação para posse e exercício correrão às expensas do próprio candidato.
17. O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e a Fundação Carlos Chagas não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso.
18. Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de verificarem-se falhas de impressão, o Coordenador do Colégio, antes do início da prova, diligenciará no sentido de:
 - a) substituição dos Cadernos de Questões com defeito;
 - b) em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorrerem falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;
 - c) se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Coordenador do Colégio, após ouvido o Plantão da Fundação Carlos Chagas, estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.
19. As ocorrências não previstas neste Edital, os casos omissos e os casos duvidosos serão resolvidos, em caráter irrecorrível, pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e pela Fundação Carlos Chagas, no que a cada um couber.
20. Será publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, o ato de designação dos componentes das Bancas Examinadoras, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da realização da prova.

Porto Alegre, RS, 20 de fevereiro de 2008.
Dr. Heriberto Roos Maciel,
Presidente da Comissão de Concurso

ANEXO I

ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Síntese dos Deveres: gravação e de gravação em áudio de sessões, de audiências, depoimentos e outros eventos realizados pelo Ministério Público.

Descrição Exemplificativa: fazer a gravação e a de gravação em áudio de reuniões, sessões, audiências públicas, depoimentos, bem como de outros eventos; providenciar na manutenção dos equipamentos de gravação; exercer outras atividades que lhe forem atribuídas.

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS OBJETIVAS

Atenção: Considerar-se-á a legislação vigente até a data da publicação do Edital de Abertura de Inscrições.

1. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Som: conceito, elementos da onda sonora, qualidades fisiológicas do som, frequência fundamental, harmônicos; diferença entre som analógico e digital; placa de som: conceito, função, *bitrate* e *samplerate*; principais formatos de arquivos de som; noções de funções e conexões dos instrumentais para gravação de som no HD: mesas de som, microfones, tipos de cabos, tipos de conectores, *ins* e *outs*; noções de ferramentas gerais em softwares de áudio que permitam a reprodução e a edição de sinais; noções de ferramentas gerais em softwares de áudio que permitam o tratamento de sinais, como filtragem, amplificação e equalização. Leitura e interpretação de textos técnicos, em língua inglesa, na área de áudio, som e recursos midiáticos.

2. LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia: sistema ortográfico vigente. Morfossintaxe: classes gramaticais; flexão verbal; modos, vozes, tempos e aspectos do verbo; flexão nominal; identificação e emprego das classes gramaticais, especialmente dos numerais, dos pronomes e das conjunções; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; crase; colocação dos termos na oração e das orações no período; colocação pronominal; pontuação comum e especial: vírgula, ponto-e-vírgula, travessão e parênteses; frase, oração e período; a oração e seus termos; estrutura da oração e do período; os processos sintáticos: coordenação e subordinação; paralelismo sintático; equivalência e transformação de estruturas; discurso direto e indireto. Semântica: significado de palavras e expressões; relações de sinonímia e antonímia; denotação e conotação; significação e contexto. Compreensão e interpretação de textos: análise e interpretação de textos: tipos de texto; estrutura textual; relação entre idéias: coesão e coerência; recursos coesivos; ponto de vista do autor; idéia central e idéias convergentes; informações literais e inferências; intertextualidade e extratextualidade.

3. LEGISLAÇÃO

Direito Constitucional: Direitos e garantias fundamentais. Organização do Estado. Organização dos Poderes. Ministério Público nas Constituições Federal e Estadual.

Direito Administrativo: Administração Pública; Princípios; Conceito; Administração direta e indireta; Descentralização e desconcentração; Órgãos públicos. Atos administrativos: requisitos, características, atributos, elementos, discricionariedade e vinculação, classificação, espécies, anulação e revogação e cassação. Poder de polícia. Serviços Públicos: conceitos, princípios, classificação, características, concessão, permissão e autorização. Responsabilidade Civil do Estado. Limitações ao direito de propriedade: ocupação temporária, requisição, tombamento, servidão administrativa, desapropriação. Bens públicos: classificação, afetação e desafetação, regime jurídico, aquisição e alienação, uso por particular. Controle da Administração Pública: o controle interno, o controle parlamentar, o controle pelo Tribunal de Contas e o controle jurisdicional. Improbidade administrativa; Lei nº 8.429/92, com alterações supervenientes: disposições gerais; atos de improbidade administrativa; penas; declaração de bens; procedimento administrativo e processo judicial.

Direito Penal: Crimes contra o patrimônio. Crimes contra a fé pública. Crimes contra a Administração Pública. Crimes contra a ordem econômica, tributária e relações de consumo.

Matéria Estatutária e Institucional: O Ministério Público nas Constituições Federal e Estadual. Princípios institucionais do Ministério Público. Unidade. Indivisibilidade. Independência Funcional. Autonomias constitucionais do Ministério Público. Funcional. Administrativa. Financeira. Garantias constitucionais relativas aos membros do Ministério Público. As garantias da inamovibilidade, da irredutibilidade de vencimentos da vitaliciedade e do foro por prerrogativa de função. As vedações constitucionais. Funções institucionais do Ministério Público. A Lei Orgânica Nacional do Ministério Público – Lei nº 8.625/93. A Lei Complementar nº 75/93. O Conselho Nacional do Ministério Público: composição e competência. A Lei Orgânica Estadual do Ministério Público do Rio Grande do Sul – Lei Estadual nº 7.669/82, com alterações supervenientes. Organização do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul: Órgãos de administração. Órgãos de execução. Órgãos auxiliares. Regime jurídico dos Membros do Ministério Público (Lei nº 8.625/93 e Lei Estadual nº 6.536/73, com alterações supervenientes). O Servidor Público nas Constituições Federal e Estadual. Estatuto e Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado do Rio Grande do Sul (Lei Complementar Estadual nº 10.098/94, com alterações supervenientes). Disposições específicas dos Quadros de Pessoal do Ministério Público: Auxílio-condução (Lei Estadual nº 8.829/89 com a redação da Lei Estadual nº 11.357/99); Vale-refeição (Lei estadual nº 11.250/98); Auxílio-creche (Lei Estadual nº 11.358/99); Gratificação por exercício de atividades perigosas (Lei Estadual nº 11.206/98).

Licitações Contratos: Lei nº 8.666/93 com alterações supervenientes. A Lei Federal nº 10.520/2002. Licitações. Disposições gerais. Modalidades, limites, dispensa e inexigibilidade. Habilitação. Registros cadastrais. Procedimento e julgamento. Contratos. Tipos de contratos. Cláusulas necessárias. Duração. O regime jurídico dos contratos. Execução dos contratos: a importância da gestão do contrato. O acompanhamento e a fiscalização.

Orçamento Público e Gestão Fiscal: Noções gerais. Planejamento e Execução Orçamentários: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Disposições Constitucionais. O orçamento público na Lei nº 4.320/64. A despesa na Lei nº 4.320/64. Empenho. Liquidação. Pagamento. A gestão fiscal responsável – A Lei Complementar Federal nº 101/2000. Disposições Preliminares. Planejamento. Receita Pública. Da Despesa Pública: geração da despesa e das despesas com pessoal. Restos a pagar. Da transparência da gestão fiscal. Do relatório resumido da execução orçamentária. Do relatório de gestão fiscal. Das prestações de contas. Da fiscalização da gestão fiscal.

4. INFORMÁTICA

Ambiente Operacional WINDOWS (*): Fundamentos do Windows: Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho. Trabalho com pastas e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas. Configurações Básicas do Windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela. Windows Explorer.

Processador de Textos WORD ():** Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD. Formatação de documentos: recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc). Organização do texto em listas e colunas. Tabelas. Estilos e modelos. Cabeçalhos e Rodapés. Configuração de Página.

Planilha Eletrônica EXCEL ():** Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha, seleção de células, linhas e colunas. Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa. Principais funções do Excel: matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto. Formatação de planilhas: número, alinhamento, borda, fonte, padrões. Edição da planilha: operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc. Classificação de dados nas planilhas. Gráficos.

Software de apresentação Microsoft POWERPOINT ():** Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do POWERPOINT; Criação de apresentações e inserção de slides; os elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto: formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar, apresentações para acesso via browser.

Acesso a Redes de Computadores (*)**: Estrutura de Redes de Computadores: Redes Locais e Internet. Mecanismos de cadastramento e acesso à redes: LOGIN, Username, Senha. Protocolos e Serviços de Internet: Mail, Http, Ftp, News. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos. World Wide Web: Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca.

Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus.

(*) Será tomada como base a versão do Windows em Português, com as características a partir do Windows XP.

(**) Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com as características a partir do WORD XP, EXCEL XP e POWERPOINT XP.

(***) Será tomado como base os recursos mais gerais e comuns das versões atuais dos browsers Internet Explorer e Mozilla Firefox e para correio eletrônico recursos mais comuns do Outlook Express e Mozilla Thunderbird.

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO E DA(S) PROVA(S) DE PRÁTICA

CONHECIMENTOS PRÁTICOS ESPECÍFICOS

Módulo I – Instrumentação e operacionalização

- Apresentação do instrumental utilizado em gravações de audiências;
- Operacionalizações básicas com gravadores digitais e analógicos;
- Operações e técnicas para as instalações dos instrumentais;
- Adequabilidades e disposições dos instrumentos de gravações;

Módulo II – Softwares de áudio e operações de ferramentas gerais

- Conversão de sinais analógicos para digitais: frequências de amostragens e taxa de bits;
- Principais formatos de arquivos digitais de áudios;
- Apresentação de softwares livres de áudios e operações das ferramentas gerais;
- Conhecimento de operações com softwares mais complexos;
- Tratamento de sinais de áudio;

Módulo III – Digitalização e gravação de áudio

- Digitalização de áudios gravados em fita-cassete;
- Gravações ao vivo com microfone: por meio de mesa de som e direto na placa de som;
- Armazenamento e extração de arquivos de sons;

Módulo IV – Transcrição fonográfica

- Oitiva da gravação: verificação do número e das particularidades dos locutores, percepção dos nomes pelos quais os interlocutores são denominados na gravação e anotação de ruídos incidentes no áudio;
- Padronização de uma codificação em transcrições fonográficas;
- Transcrição fonográfica;

Módulo V – Gravação de CDs e DVDs

- Gravação de CDs de áudio e de dados;
- Processo de gravação usando os programas Nero CD Burner e Easy CD Creator;
- Gravação de CDs com o Windows XP;
- Cópia de CDs;